

#146

SEU
DINHEIRO

A SUA REVISTA DE FINANÇAS PESSOAIS

247



POR QUE OS RICOS SÃO DIFERENTES

Os pensamentos que os diferenciam do comum dos mortais

**AMBEV
NO TOPO**
CERVEJARIA É A AÇÃO
QUE MAIS PAGA
DIVIDENDOS

**RENDA POR
TRINTA ANOS**
COMO CONSEGUIR
R\$ 10 MIL/MÊS SEM
TRABALHAR

AINDA DEFADO
ESTUDO MOSTRA
QUE SALÁRIO
MÍNIMO ESTÁ LONGE
DO IDEAL

**COMO SER UM
GRANDE LÍDER**
OS ERROS QUE ELES
NÃO COMETEM E
VOCÊ PODE EVITAR

OFERECIMENTO:
CAIXA
SEGUROS

OS SETE PENSAMENTOS QUE DIFEREM OS RICOS DOS DEMAIS

Especialista em finanças pessoais revelou as maneiras diferentes de pensar de quem chegou ao sucesso. A boa notícia é que você pode seguir tais pensamentos



Do Infomoney

Eles não têm apenas mais dinheiro que a maioria das pessoas. Os ricos realmente pensam de forma diferente dos demais e esse é um dos motivos pelos quais eles chegaram à riqueza, de acordo com o Business Insider.

“Eu trabalhei com ricos por mais de 30 anos e percebi que o jeito de pensar ajudou a ganhar e manter sua fortuna”, disse o especialista em finanças pessoais, Neal Frankle.

De acordo com Frankle, a boa notícia é que qualquer um pode aprender, seguir o “pensamento dos ricos” e turbinar as chances de se juntar a eles. Confira abaixo o que pessoas ricas pensam diferente das demais:

1. Ricos admitem que não sabem de tudo

Eles são bons no quesito ganhar dinheiro, mas nem por eles têm o poder de estar sempre certo e de saberem todas as respostas. Como resultado, os ricos estão sempre à procura de novas e melhores maneiras de agir e de pensar e estão dispostos a considerar novas ideias. “Quanto eles estão errados, geralmente não rebatem ou levam pro pessoal”, acrescenta Frankle.

2. Fazem as perguntas certas

Não precisa ser um gênio para fazer as perguntas certas, basta não ser preguiçoso. “Isso porque é preciso pensar bem para obter todas as respostas de perguntas que você precisa fazer para entender uma determinada situação.”

Os ricos também definem bem perguntas em relação à vida pessoal e profissional, como “o que realmente eu quero?”,

“porque eu quero isso?” e “o que acontece se eu fizer isso”, entre outras.

3. Têm disposição para trabalhar

A maioria dos ricos está disposta a superar os obstáculos para alcançar seus objetivos.

4. Têm paciência e determinação

Metas dignas têm seu tempo para serem alcançadas. Os ricos entendem isso e permanecem no caminho, enquanto outras pessoas ficam frustradas quando não obtêm resultados a curto prazo e desistem de seguir em frente. Em resumo, eles sabem persistir para realizar seus sonhos.



Do Infomoney

5. Têm auto-crítica

Uma pessoa bem-sucedida se pergunta sobre suas ações e se cobra para sempre melhorá-las. Se ela acha que está indo para o caminho errado, ela corrige o curso. Já pessoas menos eficazes raramente se auto-avaliam. Como resultado, elas são mais improdutivas.

6. Não criticam os outros

Pessoas pequenas não deixam passar a chance de criticar. Elas simplesmente adoram encontrar falhas e defeitos em outras pessoas. “Claro que existem pessoas com dinheiro que são até piores do que isso. Mas muitos ricos, que fizeram suas próprias fortunas, fazem exatamente o oposto.”

Eles aproveitam as chances para elogiar os outros e trabalham duro para suavizar os defeitos alheios. “Isso fortalece as alianças e contatos, constrói equipes e motiva todos a sua volta. Todo mundo ganha.”

7. Dão prioridade ao próximo

Um estudo feito com centenas de americanos ricos revelou que quase sem exceção, todos se concentravam em ajudar os outros a conseguirem o que querem. “Foi esse foco fanático no cliente que fez desses homens e mulheres pessoas de sucesso.”

“Se você está buscando uma palavra pra resumir como os ricos pensam, ela é humildade”, disse. “Quem é verdadeiramente rico e humilde se faz perguntas, admite erros e os tenta corrigi-los, é prestativo e sabe valorizar outras pessoas”, conclui o especialista.



AMBEV NO TOPO

*Conheça as melhores ações para ganhar
com dividendos, segundo os analistas.
Cervejaria é a número 1*



Do Infomoney

A Ambev (ABEV3) é, pelo segundo mês consecutivo, a ação de dividendos preferida dos analistas de mercado. Dez carteiras foram analisadas para formar o Ranking InfoMoney e a empresa ficou em primeiro lugar com sete indicações de compra. A ação foi recomendada no mês de maio pelas corretoras Ativa, Ágora/Bradesco, Citi, Coinvalores, Santander, Um Investimentos e XP Investimentos

Na segunda colocação, com quatro indicações cada, aparecem quatro empresas diferentes: BB Seguridade (BBSE3), CCR (CCRO3), Cielo (CIEL3) e Telefônica Brasil (VIVT4).

Na sequência, com três recomendações cada, estão os papéis da Alupar (ALUP11), Banco do Brasil (BBAS3), Tractebel (TBLE3) e Vale (VALE5).

Ambev: bicampeã

Bicampeã do Ranking InfoMoney, Ambev é a quarta maior cervejaria do mundo, seu market share no mercado nacional é de cerca de 68% e a companhia está presente em quatorze países no continente americano. A empresa ficou em primeiro lugar mesmo com o anúncio de que o governo aumentará as taxas sobre bebidas frias.

A equipe de análise da Um Investimentos destaca como pontos positivos seus múltiplos razoáveis, sua liderança de mercado, sua expectativa de dividend yield de 6% para 2014 e seu elevado ROE (retorno sobre patrimônio, na sigla em inglês), que ficou em 28% em 2013.

O banco europeu Credit Suisse também se mostrou bastan-

te otimista com o papel. Os analistas classificaram o resultado do primeiro trimestre de 2014 da companhia como “muito forte” e atribuíram recomendação “Outperform” (desempenho acima da média do mercado) para o papel. Os analistas do Citi também elogiaram o desempenho da empresa no período e afirmam que a companhia ainda deve se beneficiar com a Copa do Mundo e a incorporação das vendas da marca Corona no Canadá.

Metodologia InfoMoney

Ao todo, dez carteiras de bancos e corretoras foram utilizadas para este levantamento. Os portfólios selecionados foram: Ativa, Bradesco/Ágora, Citi, Coinvalores, Omar Camargo, Planner, Rico/Octo, Santander, Um Investimentos e XP Investimentos.

**Saiba
mais**



CONFIRA A RELAÇÃO DAS MELHORES COLOCADAS:

Empresa	Ticker	Recomendações
<i>Ambev</i>	<i>ABEV3</i>	6
<i>Telefônica Brasil</i>	<i>VIVT4</i>	4
<i>Cielo</i>	<i>CIEL3</i>	4
<i>BB Seguridade</i>	<i>BBSE3</i>	4
<i>CCR</i>	<i>CCRO3</i>	4
<i>Tractebel</i>	<i>TBLE3</i>	3
<i>Alupar</i>	<i>ALUPI1</i>	3
<i>Banco do Brasil</i>	<i>BBAS3</i>	3
<i>Vale</i>	<i>VALE5</i>	3

COMO VIVER DE RENDA POR 30 ANOS GANHANDO R\$ 10 MIL POR MÊS

Como para tudo na vida, é preciso de muito esforço e dedicação, mas também é vital ter a consciência de que é preciso economizar e gastar com responsabilidade



Do Infomoney

Viver de renda é um sonho que qualquer um gostaria de realizar, mas a grande maioria não sabe nem como começar para um dia poder ter uma boa renda mensal sem precisar fazer absolutamente nada.

Como para tudo na vida, em primeiro lugar é preciso de muito esforço e dedicação, mas também é vital ter a consciência de que é preciso economizar e gastar com responsabilidade, pois, caso contrário, a “liberdade financeira” nunca virá à tona.

Isto posto, para facilitar a vida dos investidores engajados, que tem este planejamento para o futuro, o InfoMoney calculou quanto é necessário investir, por quanto tempo e onde, para poder viver por 30 anos com R\$ 10 mil por mês.

Vale destacar que o que deve ser priorizado é, além da segurança da aplicação, uma alta rentabilidade real, ou seja, já deflacionada.

Assim, considerando uma taxa de rendimento real de 6% ao ano, o investidor irá precisar poupar R\$ 1.235,23 por mês, todos os meses, por 35 anos, que deverão ser aplicados em um título com a rentabilidade indicada. Desta forma, em 2050 ele conseguirá sacar a quantia necessária para viver até 2080 com R\$ 10 mil por mês sem precisar fazer nada, sem ganhar dinheiro nenhum e já descontando a inflação no período.

O melhor investimento para fazer esta estratégia é o título do Tesouro Direto NTN-B 2050, que é protegido da inflação e oferece, atualmente, uma rentabilidade real de 6,23% ao

ano. Mas, vale lembrar que é importante não mexer no dinheiro até a data final do plano traçado.

Outro ponto importante é que a rentabilidade deste título indicado pode mudar ao longo do tempo. Ou seja, se ela diminuir, o investidor terá que procurar outro investimento com o qual ele consiga ao menos 6% ao ano de rentabilidade real para o plano ter sucesso.

E quem não tem todo esse tempo?

É evidente que esse plano é feito sob medida para quem tem cerca de 20 e poucos anos, afinal, ele irá investir o dinheiro até 2035, sacar o dinheiro com cerca de 55 anos e viver de renda (com folga) até os 85.

No entanto, para quem já tem mais idade e não tem todo esse tempo disponível, a tabela a seguir, produzida pelo professor Rafael Falcão Noda, da FIA-USP (Fundação Instituto de Administração da Universidade de São Paulo), mostra a poupança mensal necessária para a obtenção de renda mensal de R\$ 10 mil para prazos de renda de 10 a 100 anos e com taxa de juros de -1% ao ano até 12% ao ano real (afinal, ninguém sabe o que acontecerá na economia em um prazo tão longo).

*É importante destacar que, ao chegar na data final do investimento, apesar de todo o dinheiro ser resgatado, por conta do vencimento do título, enquanto o investidor for usando seus R\$ 10 mil por mês, ele deve aplicar o restante em outros investimentos, o que irá prolongar o tempo da liberdade financeira ou, ainda melhor (pela idade), aumentar a quantia disponível por mês.

UM MÍNIMO BEM DISTANTE DO IDEAL

Salário mínimo do brasileiro deveria ser de R\$ 3.019,07 para suprir despesas. Segundo o Dieese, o valor necessário é 4,17 vezes o salário mínimo em vigor, de R\$ 724



Do Infomoney

O salário mínimo do trabalhador brasileiro deveria ser de R\$ 3.019,07 para suprir as despesas com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

O valor é 4,17 vezes o mínimo em vigor, de R\$ 724. Em março, o mínimo necessário era menor, equivalendo a R\$ 2.992,19, ou 4,13 vezes o piso vigente. Em abril de 2013, o valor necessário para atender às despesas de uma família chegava a R\$ 2.892,47, o que representava 4,26 vezes o mínimo de então (R\$ 678).

Tempo de trabalho

Em abril, para comprar os gêneros alimentícios essenciais, o trabalhador remunerado pelo salário mínimo precisou realizar, na média das 18 capitais pesquisadas, jornada de 95 horas e 36 minutos, tempo superior às 93 horas e 39 minutos exigidas em março.

Em relação a abril de 2013, a jornada comprometida no mês passado foi menor, já que naquele mês eram necessárias 98 horas e 05 minutos.

Saiba
mais



VEJA ABAIXO AS CIDADES ONDE MAIS SE TRABALHA PARA COMPRAR CESTA BÁSICA:

Cidade	Tempo de trabalho	Cidade	Tempo de trabalho
<i>Porto Alegre</i>	<i>109 horas e 12 minutos</i>	<i>Manaus</i>	<i>94 horas e 06 minutos</i>
<i>São Paulo</i>	<i>108 horas e 44 minutos</i>	<i>Goiânia</i>	<i>89 horas e 07 minutos</i>
<i>Florianópolis</i>	<i>106 horas e 51 minutos</i>	<i>Recife</i>	<i>87 horas e 43 minutos</i>
<i>Vitória</i>	<i>106 horas e 44 minutos</i>	<i>Fortaleza</i>	<i>87 horas e 38 minutos</i>
<i>Rio de Janeiro</i>	<i>105 horas e 12 minutos</i>	<i>Natal</i>	<i>85 horas e 52 minutos</i>
<i>Belo Horizonte</i>	<i>104 horas e 04 minutos</i>	<i>Salvador</i>	<i>83 horas e 23 minutos</i>
<i>Curitiba</i>	<i>102 horas e 01 minuto</i>	<i>João Pessoa</i>	<i>82 horas e 05 minutos</i>
<i>Brasília</i>	<i>100 horas e 44 minutos</i>	<i>Aracaju</i>	<i>72 horas e 20 minutos</i>
<i>Campo Grande</i>	<i>100 horas e 28 minutos</i>	<i>Belém</i>	<i>94 horas e 29 minutos</i>

Fonte: Dieese

COMO SE TORNAR UM GRANDE LÍDER

*Conheça cinco coisas que
grandes líderes nunca fazem (e
que você deveria parar também)*



Do Infomoney

Os grandes líderes têm muito mais a ensinar do que suas práticas de liderança. Eles mostram sua competência e são seguidos por seus funcionários não apenas pelo que fazem, mas também pelo que deixam de fazer.

“Pode demorar, mas seguramente, se atolar em tarefas erradas pode derrubar até mesmo os executivos mais fortes”, disse Jim Alampi, CEO da consultoria Alampi & Associates, que já trabalhou com grandes executivos da Deloitte, Exxon Mobile e IBM.

Em seus 30 anos de trabalho com líderes de empresas de todos os tamanhos, Alampi descobriu que os bem-sucedidos são aqueles que sabem maximizar a eficiência e diminuir as lacunas o mais cedo possível.

Ao site Business Insider, Jim também relatou que há cinco coisas que todos os líderes de sucesso nunca fazem em suas empresas. Confira abaixo quais são elas:

1. Monopolizam o poder

Grandes CEOs não precisam se envolver em todas as decisões das divisões da empresa, porque confiam nas decisões dos diretores de cada equipe e na força de trabalho. “Os executivos não constroem suas empresas ao seu redor”, diz Alampi. “Eles sabem que é preciso ‘delegar ou morrer’.”

2. Tomam decisões perfeitas

“A chave para o sucesso está em tomar medidas e não adiá-las até encontrar a resposta perfeita ou completa”, disse Jim. Um executivo com medo de risco ou crítica só vai manter a empresa inerte.

3. Têm respostas para todas as perguntas

Um líder sabe definir o futuro da empresa, contratar e reter os melhores profissionais, mas não é responsável por decisões que não têm um efeito significativo sobre a empresa. “Como executivo, se você permitir que seus funcionários façam-lhe perguntas que você não sabe a resposta, você vai acabar gastando boa parte do seu tempo fazendo o trabalho dos outros”, disse o executivo.

4. Participam de todas as reuniões

“Você ficaria chocado com a quantidade de reuniões que alguns executivos participam”, considera Alampi. Um líder eficaz geralmente prefere briefings de cinco minutos a reuniões de 60 minutos.

5. Limitam a comunicação

Evitar reuniões longas e perguntas pouco relevantes não significa que os CEOs eficientes não querem ter contato com seus funcionários. Em vez disso, eles fazem grande esforço para ter uma boa relação com todos os empregados.